

## AJUDA MEMÓRIA

### 1. Participantes:

	Nome	Instituição
1	Anivaldo de Miranda Pinto	Presidente do CBHSF
2	Wagner Soares da Costa	Vice-Presidente do CBHSF
3	José Maciel Nunes de Oliveira	Secretário do CBHSF
4	Márcio Tadeu Pedrosa	Coordenador da CCR Alto
5	Cláudio Pereira da Silva	Coordenador da CCR Médio
6	Manoel Uilton dos Santos	Coordenador da CCR Submédio
7	Melchior Carlos do Nascimento	Coordenador da CCR Baixo
8	Ana Cristina da Silveira	Diretora de Integração da AGB Peixe Vivo
9	Juliana Sheila de Araújo	AGB Peixe Vivo
10	Delane Barros	YA YA Comunicação
11	Malu Folador	YA YA Comunicação
12	Jorge Izidro dos Santos	Instituto Ecoengenh

### 1. Abertura

A reunião foi aberta às 9h30 pelo presidente do CBHSF, Sr. Anivaldo Miranda, o qual expõe os objetivos da reunião, destaca a situação de crise hídrica na bacia do São Francisco e apresenta a preocupação de que o CBHSF deve procurar mais informações que possibilitem o levantamento de alternativas para a redução drástica da vazão. O Sr. Maciel sugere a realização de uma audiência pública com as entidades envolvidas e o Sr. Anivaldo opina por convidar especialistas na área para possibilitar ao CBHSF ter mais embasamento no momento de discussão referente à redução de vazão para 900m<sup>3</sup>/s da Agência Nacional de Águas. O Sr. Melchior relata sobre a situação da mancha no Baixo São Francisco, apresentando fotos e informando que quando a CHESF efetuou um aumento emergencial da vazão para 1.500m<sup>3</sup>/s as condições melhoraram, indicando ser essa uma solução para o caso. Complementa opinando que não deve ser reduzida a vazão sem as devidas compensações sociais e ambientais. O Sr. Maciel informa que chegou um documento do IBAMA autorizando o procedimento realizado pela CHESF, possível causadora do problema, e efetuou a leitura das recomendações do IBAMA para isso. Informa ainda que a CASAL teve um prejuízo de R\$ 500.000,00 com adequações do seu sistema para possibilitar a manutenção do abastecimento de água. O Sr. Anivaldo declarou que agora as iniciativas para levantamento dos danos ambientais é papel do Ministério Público, cabendo ao CBHSF aguardar o resultado desse processo para cobrança das compensações devidas. Após sugestão do Sr. Wagner para realização de um workshop, o Sr. Anivaldo solicita então que seja realizado um seminário com o tema “ Como enfrentar a crise hídrica em 2015” para definição de estratégias para apresentação de demandas concretas na ANA. Sugere que devem ser convidados o Sr. Luiz Carlos Fontes, Sra. Yvonilde, Marcelo de Deus, dentre outros, para reunião com a DIREC e produção de um documento com propostas práticas.

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA CBHSF

SECRETARIA DO CBHSF

MACEIÓ/AL, 17 DE ABRIL DE 2015

2. Aprovação da memória da reunião DIREC realizada em Brasília/DF, no dia 11 de fevereiro de 2015  
A memória da reunião foi aprovada por unanimidade.
3. Avaliação das minutas de Deliberações:
  - Deliberação CBHSF que dispõe sobre o funcionamento e competência das Câmaras Técnicas – após sugestões de alterações no texto, a minuta foi aprovada;
  - Deliberação CBHSF que dispõe sobre o funcionamento e competência das Câmaras Consultivas Regionais – No tópico referente à elaboração de um Plano de Trabalho anualmente pelas CCR, o Sr. Melchior solicita que seja feita a contratação de um serviço de consultoria para auxiliar na produção do documento, por meio de realização de oficinas em cada CCR. **A referida contratação foi aprovada pela DIREC.** O Sr. Wagner destaca a necessidade desses planos de trabalho serem elaborados em conformidade com o Plano de Recursos Hídricos e PAP. Após sugestões de alterações no texto, a **minuta foi aprovada;**
  - Deliberação CBHSF que dispõe sobre a manutenção da AGB Peixe Vivo como entidade delegatária  
Externada sua insatisfação com o encaminhamento dado pela agência delegatária aos eventos ocorridos no III Seminário Indígena, o Sr. Uilton Tuxá postulou que, se for aprovada pela Plenária do CBHSF, a deliberação de renovação do contrato de gestão com a AGB Peixe Vivo tenha como condicionante a substituição dos diretores da entidade. O Sr. Melchior compartilhou da insatisfação do Sr. Uilton, mas ponderou que, juridicamente, não se pode condicionar a renovação do contrato de gestão à substituição dos diretores. O Secretário Maciel Oliveira fez esclarecimentos sobre o trâmite do processo de nova contratação ou então de renovação do contrato anterior, expondo os prazos e encaminhamento de cada uma dessas alternativas. Ainda sobre o III Seminário Indígena, o Sr. Uilton Tuxá reiterou sua insatisfação com a maneira pela qual a AGB Peixe Vivo organizou o citado seminário, enquanto o Sr. Anivaldo informou das medidas que a Diretora Executiva do CBHSF adotou para tratar dos fatos ocorridos no III Seminário, nomeando uma Comissão Especial cujo relatório final foi complementado pela própria DIREX e submetido ao conhecimento de todos os membros do colegiado.
4. Deliberação sobre a programação da Plenária de Petrolina nos dias 21 a 22 de maio de 2015.  
Após debate, foi definido como tema da Plenária: “Crise Hídrica: A Difícil Travessia de 2015”. Com isso, foram feitas alterações na programação em conformidade com o tema, como inclusão de uma Mesa Redonda com representantes de entidades envolvidas. Além disso, em atendimento a demandas realizadas, foi incluída uma mesa redonda para apresentação de experiências de projetos de revitalização da bacia do rio São Francisco.
5. Deliberação sobre a ampliação do Projeto de Fiscalização Preventiva e Integrada –FPI.  
O Sr. Anivaldo explica as demandas apresentadas pelos Ministérios Públicos de Alagoas e Sergipe e informa que essas apresentam baixo custo. Opina pela aprovação da contratação de especialistas para auxiliar nos desdobramentos das operações, conforme solicitações feitas, o que, após explicação do Sr. Maciel sobre o acórdão do TCU sobre o uso do recurso, não houve objeção dos membros da DIREC.

**REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA CBHSF**

**SECRETARIA DO CBHSF**

**MACEIÓ/AL, 17 DE ABRIL DE 2015**

6. Assuntos gerais: reunião na ANA sobre redução de vazões do SF; informes sobre o processo de atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, informes sobre o Procedimento de Conflito pelo uso da água nº 01/2014.

A Sra. Ana Cristina relata como estão sendo realizados os trabalhos de mobilização social para as Oficinas Setoriais e Audiências Públicas do processo de atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, descrevendo os problemas apresentados até o momento e como foram as primeiras reuniões. Diante dos resultados ruins da Oficina Setorial de Agricultura em Barreiras/BA e em Petrolina/PE, o Sr. Uilton solicita que esta última seja repetida, o que é apoiado pelo Sr. Maciel. A Sra. Ana Cristina pondera lembrando que o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco deve ser entregue em junho/2016, e se tiver que repetir a Oficina, ela precisa ser realizada em maio. O Sr. Melchior sugere que a NEMUS contrate pessoas locais para realizar a mobilização. O Sr. Uilton também informa que pode efetuar a mobilização, se viabilizado pela NEMUS. O Sr. Maciel informa sobre a contratação da empresa que irá elaborar os 16 projetos referentes às demandas 2013, a serem licitados. Para isso, solicita que as CCR validem seus projetos.

7. Apresentação de planilhas financeiras trimestrais: AGB Peixe Vivo  
Conforme demandado em última reunião da DIREC, a Sra. Ana Cristina apresentou a planilha atualizada do PAP.
8. Encerramento  
A reunião foi encerrada pelo Sr. Anivaldo às 19:30.